

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

02 **Julho**
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 831

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

FISH-I ÁFRICA

Grupo de trabalho procura sensibilizar países sobre pesca ilegal



FISH-I ÁFRICA

Grupo de trabalho procura sensibilizar países sobre pesca ilegal

Paulo Deves

MAPUTO – Moçambique acolhe desde ontem a reunião do grupo de trabalho do FISH-I África, da qual tomam parte, para além do País anfitrião, Tanzânia, Quênia, Comores, Madagáscar, Maurícias e Seychelles), com objectivo analisar o programa de actividades para os próximos três anos.



O encontro de Maputo, que acontece depois da fase introdutória do FISH-I África, para fortalecer o grupo de trabalho através de discussões e contribuições, como também preparar um plano de acções e mecanismos a serem desenvolvidos nos próximos anos. Sobre o encontro, o secretário permanente do

Ministério das Pescas, Hermínio Tembe, disse que o evento é organizado com o objectivo de se continuar a fazer a mobilização dos países no sentido de ganhar maior sensibilidade sobre questões relativas ao combate à pesca ilegal porque está segundo ele, comprovado que só a cooperação é que pode ser um instrumento

eficaz e de menor custo para esta frente. “Portanto, o desafio é ter cada vez maior engajamento aos níveis mais altos, como políticos dos países interessados em ver os nossos mares a serem explorados de forma responsável”, realçou.

Colocado a questão da existência de métodos que não coadunam com os métodos modernos e como ultrapassar este cenário, Hermínio Tembe, respondeu nos seguintes termos: “a questão é se o método é tradicional ou não, mas que tem de ser um método que não seja nocivo para o recurso. Portanto, métodos tradicionais sempre existiram e aliás, muitos deles foram captados para a legislação formal por se ter comprovado que são métodos adequados, mas há aqueles que aparecem e que são bastante nocivos como o uso da rede mosquiteira que é um desenvolvimento recente que surge no âmbito do combate à malária, mas que as pessoas desviam para um propósito que é menos indicado e aquela rede vare até e ovos, larvas e tudo mais”.

Segundo o secretário permanente do Ministério das Pescas, avançou que um outro grande problema que existe, surgido na Província central de Sofala e que tende a expandir-se para outras regiões do País, é a prática de chicocota, que dizima as espécies, não permitindo que as mesmas façam o recrutamento normal e cresçam para atingir o tamanho de pesca e a oportunidade de se reproduzir.

“Portanto, esses não são métodos tradicionais, mas são métodos simplesmente nocivos e o combate a essas práticas é um grande desafio, tendo em conta o segmento da população que utiliza esses métodos que são as camadas mais empobrecidas que em nome da segurança alimentar e do auto-sustento, procuram todos os meios para apanhar algum peixe, mas ao mesmo tempo, estão a acelerar a mesma pobreza porque se limpam tudo hoje, amanhã não há mais para pescar e, isso é de facto, um grande desafio que deve ser encarado com muita sensibilidade”, frisou.

De acordo com o secretário permanente do Ministério das Pescas, sensibilizar só, não é suficiente, mas é necessário encontrar formas de dar alternativas às pessoas para que possam de facto praticar a pesca de forma sustentável.

“Portanto, reside um grande desafio, mas não são só esses, mas há esse problema dos métodos nocivos de pesca no segmento referido, mas na grande indústria existem igualmente problemas, que procurámos abordar através destas iniciativas como Fish-I África. Portanto, existem grandes navios que pescam nas águas distantes, demandam as nossas costas, a nossa zona económica exclusiva, entram para o alto-mar e muitas vezes sem o devido controlo



continua na página seguinte

continua da página anterior

e quando não há controlo, significa que aqueles que fazem pesca responsável, estão prejudicados, acabando por beneficiar aqueles que praticam a pesca ilegal, daí que é necessário desenvolver iniciativas deste género”, disse.

Num outro desenvolvimento, questionou porque a cooperação tem de ser efectiva: “é que alguém pode pescar num local qualquer sem o devido licenciamento, sem observar quaisquer regras, mas quando chega a um determinado porto, tem que não ser aceite a sua descarga ou tem de comprovar a legalidade dessa captura e não poderá comprovar porque não tem licença nenhuma e logo não pode colocar a sua produção no mercado. Mas se surgir algum mercado que lhe compre o produto, aí encontra incentivo para continuar a praticar a pesca ilegal, mas se ele não consegue colocar em algum mercado, não vai voltar a pescar porque nem aquele produto que tem a borda consegue colocar. Isso é uma forma muito eficaz de fazer o combate à pesca ilegal sem incorrer em grandes custos, bastando apenas a sensibilidade de cooperação dos

países”.

Questionado quanto o País perdia em resultado da pesca nociva e ilegal, o governante disse não ter ainda encontrado um modelo fiável que possa fazer um cômputo fiel e real daquilo que são as perdas que o País regista na actividade pesqueira.

Falou do uso de chicocota, das redes mosquiteiras e disse que sabemos quão nocivo é para o desenvolvimento do próprio recurso, mas até que ponto isso representa perdas económicas e ainda para ser agregado com aquelas perdas que acontecem com a partilha de pesca industrial ilegal, como acabei de exemplificar, ainda não há nenhum modelo encontrado para dizer com autoridade quantos são os milhões de dólares que se perdem em Moçambique.

No entanto, disse existirem alguns estudos, não do País, “mas não seria correcto avançar valores como tais”.

De referir que a região ocidental do Oceano Índico, caracteriza-se por possuir um grande potencial de recursos pesqueiros que sustenta a indústria pesqueira e, conseqüentemente, mantém ou sustenta as economias locais com



o abastecimento de pescado e geração de emprego.

Devido ao elevado potencial desta região, em termos de recursos pesqueiros a mesma atrai o acesso mundial para práticas de pesca ilegal, destruindo o ambiente marinho, reduzindo as economias nacionais, pondo em causa a sobrevivência/sustento das populações costeiras e indústria pesqueira que opera legalmente.

Em resposta a este cenário, os sete países nomeadamente, Comores, Quênia, Madagáscar, Maurícias, Moçambique, Seicheles e Tanzânia, juntaram-se para atacar este problema através de uma abordagem inovadora designada Fish-I Africa. Estes países já se tinham comprometido na tomada de acções contra a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, porém, devido a longa extensão das águas do oceano, aproximadamente cinco milhões de quilómetros quadrados, aliado a limitada capacidade (escassez de recursos), constituía num desafio enorme atacar a complexa rede de pesca ilegal de forma individual.

Esta aliança é uma demonstração clara de cooperação regional, partilha de informação e inteligência acompanhada de análise profunda e delicada de dados, assessoria técnica e sobretudo, uma forte motivação política que poderá paulatinamente, transformar a pesca ilegal num negócio de alto risco e ganhos reduzidos aos invés de um negócio de baixo risco e ganhos elevados que prevaleceu durante muito tempo.



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Segurança alimentar está garantida em Zavala

- Assegura administrador local, Arlindo Maluleque.

INHAMBANE – O Governo de Zavala, o segundo distrito mais populoso da Província de Inhambane, disse estar garantida a segurança alimentar na região, mercê de bons resultados alcançados na primeira época da presente safra agrícola.

O administrador daquele distrito, Arlindo Maluleque, indicou haver comida suficiente para os próximos cinco ou seis meses. O governante que considera esta altura de tempo de bonança, explicou que a população já está a colher o que produziu, ao mesmo tempo que vai angariando algum dinheiro com a venda de mandioca e outros produtos.

Arlindo Maluleque, referiu que a produção agrícola na primeira época superou as expectativas, citando como exemplo, a região de Maculava, onde os camponeses conseguiram bons resultados, apesar de ser uma das localidades recônditas de um distrito com graves problemas de seca.

"Estamos a dizer que a segurança alimentar no nosso distrito está muito bem garantida em todas

as áreas, numa altura em que temos o citrino a ser comercializado desde Fevereiro neste distrito, onde muitos camiões, provenientes especialmente da Província de Gaza e de Maputo,



vêm providenciar alguma receita pela comercialização dos citrinos, aquelas famílias que têm algum pomar. Para além disso, neste momento, é tempo de comercialização da mandioca. Estamos a falar de cerca de cento e cinquenta toneladas que já foram comercializadas, portanto, aquele produto que está dentro do nosso controlo porque existem aqueles produtores que vendem e não ficámos com registo dessa operação. Entretanto, para nós, a segurança alimentar está garantida. Na produção do amendoim, neste momento as comunidades estão a fazer colheita, ainda não temos número exacto daquilo que é o total das toneladas que foram colhidas, uma vez que estamos ainda a fazer o registo da colheita, para dizer que a segurança alimentar está garantida no nosso distrito", administrador do Distrito de Zavala, Arlindo Maluleque, falando dos resultados da primeira época da presente campanha agrícola. No Distrito de Zavala, os produtores do coco, estão expectantes com o resultado da comercialização daquele produto nesta parcela da província, onde a procura é maior como aflorou o administrador local, Arlindo Maluleque.

PRESENTE CAMPANHA AGRÍCOLA

Mandimba produz sete mil toneladas de tabaco

- No Distrito de Mandimba, Província nortenha do Niassa, é também tido como garantida a segurança alimentar com um rendimento agrícola na presente campanha agrícola de mais de 136 mil toneladas de produtos diversos.

LICHINGA – Esta produção representa um crescimento de sete por cento, quando comparada com a safra anterior em que foram produzidas mais de noventa e cinco mil toneladas de culturas diversas. Da quantidade produzida na presente campanha agrícola, perto de sete mil toneladas são de tabaco, que vai render aos produtores, dois milhões e oitocentos mil meticais.

O director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Mandimba, João Renate, disse que para a produção desta cultura de rendimento, foram preparados quatro mil hectares e com o envolvimento de dois mil e quinhentos produtores.

A campanha de comercialização de tabaco em Mandimba, iniciou no passado mês de Fevereiro e de corre sem sobressaltos, segundo João Renate.

"Existe um comité de arbitragem que controla junto à empresa fomentadora, todo o processo de comercialização de modo que não haja problemas de classificação ou no sentido de lesar o produtor por causa de má classificação. Neste momento, de facto, o processo de comercialização já começou e a equipa de arbitragem está de olhos para controlar o processo tudo e, até este momento, o comité de arbitragem ainda não regis-

tou problemas, assim que começou o processo de comercialização. Para esta campanha, aquela projecção que foi feita, durante a monitoria conjunta entre serviços e a própria empresa, somos capazes de ultrapassar até perto de sete mil toneladas", João Renate, director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas em Mandimba, e a comercialização do tabaco principal produto de rendimento praticada naquele distrito.

De referir que a produção a ser comercializada aumentou em 2.6 por cento em relação à campanha anterior, onde foram comercializadas, mais de seis mil e oitocentas toneladas de tabaco.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



COM BASE NO DESEMPENHO

BIRD financia melhoramento da Prestação de Serviços na Área de Saúde e Educação

MAPUTO – O Conselho de Administração do Banco Mundial (BIRD), aprovou há dias, uma subvenção da IDA* no valor de 50 milhões de dólares norte-americanos, visando ajudar o Governo de Moçambique a melhorar a transparência e eficiência das despesas na distribuição de medicamentos, armazenamento, disponibilidade, como também na gestão de conselhos escolares, distritos e orçamento.

A Gestão das Finanças Públicas (PFM) do BIRD para o Programa de Resultados será financiada através do instrumento de Desempenho por Resultados (P4R) e apoiar o Programa de Resultados da PFM do Governo para prestar serviços de saúde e educação melhorados. A iniciativa segundo o comunicado da instituição, é baseada em desempenho e ajudará instituições do Estado, províncias e distritos a realizar reformas na PFM que contribuam para alocação eficaz, devido uso, transparência e prestação de contas dos recursos.

“Apraz-me notar que chegamos a um marco importante no ciclo de vida deste projecto. Sistemas fortes de PFM e de prestação de contas são importantes para melhores resultados de desenvolvimento,” disse Mark R. Lundell, director do Banco Mundial para Moçambique. “Melhorias na cadeia de abastecimento de medicamentos disponíveis e na gestão escolar irão resultar na melhor prestação de serviços para o povo, em particular para os pobres que tendem a ser consideravelmente afectados pelas ineficiências nesses sis-

temas”.

Este Programa vai se centrar na melhoria da eficácia e transparência dos sistemas de prestação de serviços, através da melhoria de coordenação governamental, introdução de alocações baseadas em desempenho, e de programas de capacitação orientados pela procura. Espera-se que esta combinação de incentivos e capacitação motive e permite uma mudança positiva nos sistemas de saúde e educação. O programa procurará melhorar o desempenho da cadeia de abastecimento de medicamentos, contribuindo, desta forma, para a melhoria da disponibilidade de medicamentos em mais de 1.300 centros de saúde a nível nacional. Além disso, o mesmo aumentará a eficácia da gestão baseada na escola em 4.348 escolas primárias completas, que são escolas relativamente maiores, que ensinam da 1ª a 7ª Classes e que somam 63% das escolas primárias no país. Estas escolas primárias completas têm um potencial de criar um maior impacto no sistema de educação se a sua gestão for melhorada.

“A melhoria da PFM irá contribuir para melhor alocação, uso e prestação de contas dos recursos, bem como para uma maior eficácia na

tradução destes recursos em resultados. Este novo enfoque no funcionamento com base em resultados proporciona uma plataforma para envolver e alinhar o Ministério das Finanças e outros ministérios sectoriais, através de uma identificação conjunta dos indicadores ligados aos desembolsos que enfatizam a ligação entre a melhoria da PFM e resultados de prestação de serviços,” disse Furqan Ahmad Saleem, chefe da equipa de Execução do Banco Mundial para este Projecto. “O apoio financeiro do Banco permitirá que o Governo use uma abordagem baseada em resultados com vista a alinhar os incentivos da cadeia de abastecimento e das unidades do sector de educação, bem como motivar mudança do comportamento.”

Com este programa, o Banco apoiará o Governo através de actividades tais como despesas de arranque para a cadeia de abastecimento de medicamentos e gestão de escolas primárias completas. Ajudará igualmente a criar formas de melhorar a cooperação entre os ministérios das finanças, educação e saúde. Com o uso de alocações baseadas em desempenho, o programa irá promover serviços nas áreas de saúde e educação e contribuirá para a melhoria da sua capacidade de identificar e resolver problemas que impedem o alcance dos resultados.

Esta operação está em conformidade com a meta global de desenvolvimento do Banco, a de contribuir na redução da pobreza e apoio às prioridades de desenvolvimento definidas pelo Governo de Moçambique, em particular no que tange aos sectores de educação e saúde.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Domènec D. Calaguiras, s/n 4113 Sagres Tel: (351) 21 411 017 Call: (800) 77 01 61 500 0000 Email: info@mais360.com



mais
reabilitação oral

...e mais saúde

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Jone defende Educação Profissional orientada para o mercado do trabalho

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O ministro de Educação, Augusto Luís Jone, defende o estabelecimento de um sistema de educação profissional coerente, flexível e orientado para a satisfação da demanda do mercado de trabalho. “Julgamos ser pertinente que as instituições de Educação Profissional gozem de autonomia administrativa, financeira e patrimonial que lhes permita ajustarem os seus programas e actividades às necessidades do mercado de trabalho”, frisou o governante.

Respondendo as inquietações recentemente levantadas pela Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social da Assembleia da República em torno da Proposta de Lei de Educação Profissional, Jone entende que este dispositivo vai contribuir para desenvolver capacidades da força de trabalho nacional através da introdução de métodos, currículo e modalidades de formação que respondam às necessidades do mercado laboral, bem como impulsionará o aumento da produtividade e competitividade das empresas.

Segundo o Ministro da Educação, “pela sua natureza técnico profissional, as instituições de Educação Profissional têm a capacidade de, a par da sua principal actividade formativa, promoverem unidades de produção beneficiando-se das oficinas, equipamentos e técnicos especializados existentes na instituição que permitirão a venda de serviços e a arrecadação de receitas, contribuindo, desta forma, para a sua sustentabilidade”.

Jone ressaltou, no entanto, que a autonomia administrativa, financeira e patrimonial das instituições de Educação Profissional não exime o Estado da sua responsabilidade, devendo por isso, uma vez aprovada a Lei, atribuí-la paulatinamente, primeiro às instituições de nível médio cuja avaliação indique estarem com capacidade de implementarem o modelo de gestão autónoma e à medida que o modelo for sendo consolidado será alargado para mais instituições.

De acordo com a Proposta de Lei do Conselho de Ministros, são objectivos deste dispositivo, entre vários, desenvolver as capacidades da força de trabalho nacional através da introdução de métodos, currículo e modalidades de formação que respondam às necessidades do mercado de trabalho; melhoria das competências profissionais dos trabalhadores, das suas perspectivas



de trabalho e mobilidade laboral; o aumento da produtividade e competitividade das empresas; e promoção do auto – emprego.

A melhoria das perspectivas de empregabilidade e de emprego dos formandos e graduados da educação profissional; o estímulo da participação dos trabalhadores em acções de formação profissional; e a promoção da equidade de género, através do aumento da taxa de participação da rapariga e da mulher nos programas de educação profissional, são outros propósitos desta Proposta de Lei.

A ideia do Conselho de Ministros é que o

presente dispositivo, a ser aprovado pelo parlamento, se aplique a todos os estabelecimentos e instituições que desenvolvem o ensino técnico - profissional e a formação profissional em Moçambique, sejam tais estatais, cooperativas comunitárias ou privadas.

Esta Proposta de Lei deverá, igualmente, segundo o Conselho de Ministros, incentivar os empregadores a utilizar os locais de trabalho como um ambiente activo de aprendizagem; proporcionar os trabalhadores a oportunidade de adquirirem novas competências bem como fornecer oportunidades aos recém-formados para adquirirem experiência laboral, o que contribuirá para a valorização da educação profissional no mercado de trabalho.

“Neste momento está em curso o processo de formação de formadores profissionais em coordenação com a República Portuguesa. Já foram formados 15 que se encontram já em Moçambique e outros 15 estão ainda em formação”, disse Augusto Jone, reconhecendo que o sistema de Educação Profissional só pode ter êxitos desejáveis se houver, no país, um quadro de professores qualificados que possam replicar os seus conhecimentos por demais potenciais formados.

Para o efeito, segundo o Ministro da Educação, deverão futuramente ser criados, em Moçambique, três centros regionais de formação de professores do ensino profissional. O Ministro das Finanças, Manuel Chang, afirma que, analisada a Proposta de Lei da Educação, constata-se que da sua aprovação e aplicação, resultará um encargo para o Orçamento do Estado de 2015, estimado em 24.771.000,00 Meticais para fazer face às despesas de funcionamento da Autoridade Nacional do Ensino Profissional e da Direcção Geral do Ensino Profissional.

IGEPE anunciada Política de Qualidade

MAPUTO - No âmbito da divulgação da Política da Qualidade do IGEPE, por despacho do Presidente do Conselho de Administração, Apolinário Panguene, foi divulgada pelos diferentes canais da instituição à Política de Qualidade para o conhecimento interno e externo.

A Política da Qualidade do IGEPE, ilustra o comprometimento da organização na melhoria contínua dos seus objectivos gerais, focando a satisfação dos vários intervenientes, entre colaboradores, Empresas Participadas, parceiros de negócios e o público em geral.

Com a Política da Qualidade o Conselho de Administração do IGEPE compromete-se a garantir que os investimentos do IGEPE sejam estratégicos, competitivos, rentáveis e sustentáveis, contribuindo para a robustez e desenvolvimento do sector empresarial Participado pelo Estado.

Para além da Visão, Missão e Objectivos Gerais que englobam, a Política da Qualidade está relacionado com a melhoria contínua dos processos, pois causam impacto positivo na qualidade do labor, na eficácia operacional e no desempenho organizacional.

O Conselho de Administração acredita que com a Política da Qualidade do IGEPE poder actuar de acordo com o quadro legal vigente e promover a adopção pelas empresas participadas, dos princípios de Boa Governação e implementação das Normas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho.



SECTOR DO TRABALHO

Inspeção insta empresas sem escritórios a corrigirem a situação

A Inspeção-geral do Trabalho (IGT), na Província de Gaza, vai redobrar as suas acções de fiscalização laboral junto a algumas empresas que operam naquela região do sul do País, tendo em vista a verificação e correcção de um estranho fenómeno detectado de forma recorrente nos últimos dias, que consiste em omissão de localização ou desaparecimento de dados identificativos constantes dos documentos que comprovam juridicamente a sua existência.

Segundo têm vindo a constatar as equipas da IGT ao longo da Província de Gaza, existem empresas que não possuem escritórios próprios, havendo, inclusive, outras que o seu endereço são os próprios responsáveis ou pessoas que respondem por elas, não obstante terem indicado, no acto da sua constituição, todos os endereços, desde os físicos até aos documentais.

A situação tem constituído um grande entrave

no cumprimento das metas estabelecidas pelas autoridades laborais e da Administração do Trabalho na Província, particularmente a Inspeção do Trabalho e o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, que têm levado a cabo acções de fiscalização do grau de cumprimento da legislação laboral, bem como de inscrição ou regularização de situações decorrentes das contribuições para o sistema de segurança social.

A título de exemplo, das 20 empresas planificadas para serem visitadas durante a semana passada, 5 não foram localizadas através dos endereços fornecidos ou constantes dos respectivos alvarás e, muito menos, através da sua identificação física na Província. O assunto, que é também observado em quase todas as Províncias do país, é mais crítico nos sectores da construção civil e do comércio, o que atenta contra a legislação laboral em vigor, a Lei nº 23/2007, de 1 de

Agosto, que obriga a que toda a empresa, independentemente do estatuto da sua pessoa jurídica (colectiva ou não), tenha sede e endereço próprios, bem identificados e ao dispor do público.

No período em referência, 400 trabalhadores foram abrangidos pelas acções de fiscalização laboral levadas a cabo pela IGT em Gaza, dos quais 3 de nacionalidade estrangeira, os quais se encontravam em situação legal no país. Da fiscalização, foram constatadas 17 infracções laborais, que culminaram em 5 sanções, de acordo com a lei, e as restantes foram advertências, maioritariamente nas empresas de construção civil.

Ainda foram realizadas 2 palestras, em que foi disseminada a Lei do Trabalho, abrangendo um universo de 392 trabalhadores, incluindo a matéria sobre o VIH/SIDA no local de trabalho e outros instrumentos legais sobre o mercado do trabalho no País.

Jason Associates Moçambique celebra segundo aniversário

- O aniversário da empresa foi celebrado com nova imagem

MAPUTO - A Jason Associates Moçambique celebrou em Junho o 2º aniversário no escritório da empresa em Maputo, sob o mote “ Há 2 anos a colorir Moçambique”.

Para marcar esta celebração, a empresa criou uma nova imagem que retrata, não só a celebração do 2º aniversário, como o País que nos acolheu e onde a nossa missão é clara: Promover e Desenvolver o Talento do País.

Esta é a nova imagem que nos irá acompanhar em toda a nossa comunicação durante o presente ano de 2014.

Com o objectivo de promover o talento moçambicano, a Jason Associates convidou Tomos, um pintor local que realizou a pintura da imagem do segundo aniversário num quadro. A experiência foi única, desde os encontros em que este pintor foi aliciado a sentir o que é ser Jason em Moçambique. Toda a combinação de cores e cada pincelada no quadro revelam a simbiose entre as artes e a celebração do Talento deste País!

Nas palavras de Tomos, esta foi uma experiência marcante. “Não foi apenas pintar esta tela, foi ter a oportunidade de me cruzar com uma equipa jovem e destemida! A coragem de cada uma das pessoas que conheci a fazer diferente e querer, de for-



ma ambiciosa e audaz, impactar na vida e na felicidade das pessoas. Fui muito feliz nesta experiência e em perpetuar nesta tela os dois anos em que esta equipa tem vindo a colorir Moçambique, com as cores do sucesso e da felicidade!”

A Jason Associates é uma Consultora Estratégica de Talento com uma equipa de 70 pessoas distribuídas em três continentes e que cria soluções com os seus clientes e com os seus advisors, que impactam directamente no Sucesso das Organizações. Através de uma abordagem disruptiva, cujo driver é o FIT – grau de ajustamento das pessoas às organizações – a Jason Associates identifica a melhor estratégia para potenciar o Talento e as Paixões nas pessoas, servindo os objectivos da empresa.

A equipa da Jason Associates Moçambique conta já com 11 pessoas na sua equipa acredita que “Pessoas felizes fazem mais, melhor e durante mais tempo”.

EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

PROVÍNCIA MANICA

ECA incrementa a produção de grits no distrito

MAPUTO - A Empresa de Comercialização Agrícola (ECA), sediada no distrito de Bárue, província central de Manica, vai adquirir 10 mil toneladas de milho na safra agrícola 2013/14, destinado a alimentar a sua unidade de processamento que se dedica a produção do grits, derivado usado no fabrico da bebida alcoólica denominada Chibuko.

A ECA, projecto iniciado em 2011 envolvendo parceiros nacionais e internacionais, avaliado em pouco mais de 22 mil dólares norte-americanos rendeu, na altura, 1500 toneladas produzidas por um universo de 750 produtores distribuídos pelas zonas de produção.

Moses Muchayaya, gerente agrónomo, disse que desde o arranque do projecto a tendência é ascendente, a avaliar primeiro pelo crescimento dos níveis de produção e, em segundo lugar, o universo de produtores envolvidos que totaliza actualmente 3002 entre homens e mulheres.

Machayaya disse que o incremento no volume de produção de milho permitirá, por outro lado, elevar as quantidades de grits que a ECA fornece a Cervejas de Moçambique

bique, maior receptor da matéria-prima à produção do Chibuko.

A tecnologia que a unidade de processamento usa na moagem do milho foi importada da Suíça e tem capacidade para fazer duas toneladas do derivado por hora.

"Após a compra do milho dos produtores, processamos e produzimos um derivado chamado grits que fornecemos a Cervejas de Moçambique (CDM) que o usa no fabrico da bebida chamada Chibuko", disse o gerente, apontando que a ECA compra todas as variedades do milho desde que seja branco.

O surgimento de unidades industriais que compram o milho produzido pelos produtores locais é apontado como um gesto que pode estimular não só a produção, mas

também a renda dos produtores que escapam, por conseguinte, o risco de ver os seus excedentes a apodrecerem por falta de mercado nos anos de muita abundância. Todavia, casos existem em que não está fora de hipótese o risco à segurança alimentar dos produtores que, nalguns momentos, optam por vender todo o seu esforço para ficar com o dinheiro, correndo desta forma sérios riscos de criar bolsas de fome e provocar a insegurança alimentar.

Moses Muchayaya disse não haver nenhum risco à segurança alimentar até porque desde que os produtores começaram a trabalhar com o projecto aumentaram os seus níveis de rendimento por hectare, feito que os permite reservar uma parte das suas colheitas para o consumo caseiro.

INSS acelera banco de dados electrónico para deixar o papel

A implantação do Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique (SISSMO), por parte do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), em todo o país, já é uma realidade, com a entrada de mais contribuintes e beneficiários no formato electrónico.

A Província de Cabo Delgado, ainda no âmbito do processo nacional de informatização e modernização geral do INSS, também já está a passos largos no registo informáticos de contribuintes no sistema, podendo, a breve trecho, dispensar definitivamente o formato físico de toda a documentação movimentada pelas empresas contribuintes, em

termos processuais sobretudo na que concernente à arrecadação, ou seja, colecta e processamento de montantes descontados, ao nível da empresa.

Durante a semana finda, a Delegação do INSS em Cabo Delgado, por exemplo, conseguiu informatizar mais 7 empresas, isto é, contribuintes, correspondendo a 657 novos beneficiários (trabalhadores). Em termos acumulativos, a Província já conta com 2.287 contribuintes no novo sistema informático, que suportam 65.630 trabalhadores. Com a substituição do papel pelo formato electrónico, os contribuintes já têm

facilidades na remissão dos seus mapas já digitalizados ao INSS, sendo que em algumas situações, sobretudo na falta de internet em alguns pontos da Província, tem sido recorridos os modems dos serviços de empresas de telefonia móvel que operam no mercado nacional, facto que alivia a instituição, do ponto de vista administrativo, sobretudo em termos de envio de equipas aos Distritos para a recolha de contribuições, tal como vinha sendo feito até à implantação do SISSMO, que só falta a Província de Nampula para completar o país, cuja previsão é de dentro de dois meses.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

**Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros**

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

BCI novamente premiada pela PMR.africa

MAPUTO - Pela 7.^a vez, a PMR.africa, prestigiada firma de consultoria e pesquisa empresarial, sediada na África do Sul, atribuiu dois importantes prémios ao Banco Comercial e de Investimentos (BCI).

Na cerimónia Leaders and Achievers, realizada na Cidade de Maputo no passado mês de Junho, o BCI, arrecadou dois prémios Diamond Arrow Award correspondentes às categorias de Melhor Banco para Empresas e de Melhor Banco para Particulares:

Diamond Arrow Award, na categoria "Business Sector: Banks (Business Banking)" com a maior pontuação (4,12 em 5,00 possíveis)

Diamond Arrow Award, na categoria "Business Sector: Banks (Personal Banking)" com a maior pontuação (4,13 em 5,00 possíveis).

As distinções em apreço resultam de uma pesquisa sobre Moçambique realizada nos meses de Dezembro de 2013, Janeiro e Fevereiro do corrente ano, sobre uma amostra representativa dos principais agentes económicos nacionais, nomeadamente Empresários, Administradores e Directores das Grandes e Médias Empresas moçambicanas, em número estimado de 140 Individualidades.

Os critérios de classificação baseiam-se, de entre outros, em indicadores como o contributo efectivo das empresas/ instituições para o crescimento e desenvolvimento económico do País; o domínio de com-

petências de gestão; o nível de implementação de políticas de governação corporativa; a capacidade de inovação e o reconhecimento da visibilidade da imagem e marca institucionais.

Os prémios atribuídos pela PMR.africa, têm-se tornado nos últimos anos uma referência incontornável no contexto da gestão pública e privada em Moçambique. O seu objectivo, de acordo com os promotores, é, por um lado, premiar e celebrar a Excelência e, por outro, reconhecer e definir Padrões de Referência que deverão orientar e inspirar a actuação dos demais agentes económicos do mercado.

O BCI tem vindo a merecer sucessivas distinções desta entidade (sendo esta a 4.^a vez consecutiva na categoria Diamante), o que representa um reconhecimento notável do desempenho do Banco durante os últimos anos.



CAMADA PRÉ-SAL

Volumes excedentes representam excelente oportunidade

- Diz Petrobras

A empresa afirmou que a exploração dos excedentes vai garantir a sustentabilidade da produção de petróleo em quatro milhões de barris por dia e que os 13 biliões de reais que serão desembolsados não impactam os indicadores de endividamento da companhia.

A contratação directa por parte do Governo federal para que a Petrobras explore e produza os volumes de petróleo excedente em quatro das áreas do pré-sal, da ordem de 10 biliões a 15 biliões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás natural) "vai garantir a sustentabilidade da produção de petróleo da companhia no patamar de quatro milhões de barris por dia e representa uma excelente oportunidade para a estatal, por tratar de áreas com grande potencial de acumulação de petróleo já conhecido e comprovado".

A opinião foi emitida numa nota oficial da petrolífera brasileira, divulgada no final da semana passada, na qual a estatal informa que o contrato não vai ter impacto materialmente a financiabilidade do Plano de Negócios e Gestão 2014-2018.

Segundo a nota, "o caixa da Petrobras fechou o primeiro trimestre de 2014 com 78,5 biliões de reais e o bónus de dois biliões de reais a ser pago ao governo, para ter direito a produzir nestas áreas não exigirá novas captações no ano".

A empresa confirmou que, complementarmente aos dois biliões de reais, terá que desembolsar 13 biliões de reais de 2015 a 2018, a título de antecipação, que também "não impactam materialmente os indicadores de endividamento da companhia neste período, os quais iniciarão a sua trajectória da queda com o crescimento da produção de

petróleo já em 2014".

A autorização para a contratação directa da Petrobras para a produção de volumes excedentes em quatro áreas do pré-sal, nos termos da Lei da Partilha de Produção de Petróleo, promulgada em Dezembro de 2010 - que dispõe sobre a exploração e a produção no pré-sal brasileiro - foi divulgada pelo Governo federal no último dia 24 de Junho.

Esse volume excedente se somará aos cinco biliões de barris já contratados em 2010 pela Petrobras sob o regime de cessão onerosa. As áreas do pré-sal que terão excedentes contratados são Búzios, entorno de Iara, Florim e nordeste de Tupi.

Com volume estimado entre 9,8 biliões e 15,2 biliões de barris de óleo equivalente, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), essas áreas têm baixo risco exploratório. Na avaliação da ANP, são áreas "com 17 poços perfurados e 12 testados, com óptimos resultados: 100 por cento de sucesso exploratório, todos com presença de petróleo".

Além disto, ressalta a nota da empresa, há projectos de desenvolvimento da produção em andamento, com conhecimento dos reservatórios, das tecnologias associadas, da disponibilidade de bens e serviços e do excelente potencial de produção de até 35 mil barris por dia por poço. "Empresas de petróleo almejam ter acesso a volumes po-

tenciais dessa magnitude, afinal trata-se de 9,8 biliões a 15,2 biliões de barris de óleo equivalente, com baixo risco".

Para a Petrobras, o acesso aos excedentes da cessão onerosa permite à Petrobras cumprir e até elevar suas metas de produção a partir de 2020, reduzindo os riscos da sua participação em sucessivas campanhas exploratórias na busca de reposição das suas reservas.

"Esta contratação directa traz como importante benefício a consolidação da indústria nacional. O sector naval brasileiro, por exemplo, cresce em maturidade ano a ano e está preparado para atender às encomendas das actuais e das novas plataformas", observa a empresa.

No entendimento da Petrobras, com a conclusão, até 2020, dos projectos das novas refinarias e fábricas de fertilizantes, os investimentos da estatal no período 2021 a 2030 estarão ainda mais concentrados em exploração e produção (E&P). "A receita da companhia ficará substancialmente maior com a produção de 3,7 milhões a 4,2 milhões de barris por dia no Brasil, ante os actuais 2 milhões. Assim, os indicadores de endividamento permanecerão bem abaixo dos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração" avalia.

A Petrobras sustenta, ainda, que a contratação directa do excedente da cessão onerosa, em regime de partilha de produção, está alinhada ao Plano Estratégico 2030, aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de Fevereiro de 2014, que definiu como meta "produzir em média quatro milhões de barris de óleo por dia no período 2020-2030, sob titularidade da Petrobras no Brasil e no exterior, adquirindo direitos de exploração de áreas que viabilizem este objectivo".



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Técnica triplica tempo de preservação de órgãos para transplante

- Pesquisadores americanos desenvolveram uma nova técnica que pode preservar órgãos durante dias antes que eles sejam transplantados.

O “superesfriamento” combina a refrigeração do órgão ao bombeamento de nutrientes e oxigênio pelos vasos sanguíneos. Em testes feitos em animais, cujas conclusões foram publicadas na revista *Nature Medicine*, fígados superesfriados foram transplantados com sucesso até três dias após serem retirados.

Com a tecnologia atual, um fígado permanece próprio para doação por 24 horas. Se funcionar em órgãos humanos, a nova técnica terá potencial para transformar a doação de órgãos, dizem os pesquisadores. Metabolismo celular Assim que um órgão é removido do corpo, as suas células individuais começam a morrer. O resfriamento ajuda a retardar o processo, uma vez que reduz o metabolismo das células. O órgão é conectado a uma máquina que injecta nutrientes. Depois, resfriado a 6°C. Numa experiência com fígado de ratos, a técnica permitiu preservar os órgãos por três dias. Um dos pesquisadores envolvidos no projecto, Korkut Uygun, da Escola de Medicina de Harvard, disse à BBC que a técnica poderia levar ao compartilhamento de órgãos doados

em todo o mundo.

“Isso levaria a uma melhor adequação dos doadores, o que reduziria, no longo prazo, a rejeição de órgãos, que é um dos principais problemas no transplante de órgãos”, disse. Ele também argumentou que os órgãos que normalmente são rejeitados - uma vez que não iriam sobreviver ao processo do transplante - podem ser utilizados se foram preservados pelo superesfriamento. “Isso poderia basicamente eliminar a espera por um órgão. Mas essa é uma previsão extremamente optimista”, disse Uygun.

Desafios

Os pesquisadores acreditam que a tecnologia poderia funcionar noutros órgãos. Mas outras experiências são necessárias para saber se

seria possível usá-la numa escala maior. O desafio é aplicar o método que funcionou num fígado de rato de 10g num fígado humano de 1,5 quilograma.

“É emocionante ver essa conquista em pequenos animais por meio da recombinação e da optimização da tecnologia existente”, disse Rosemarie Hunziker, do Instituto Nacional de Imagem Biomédica e Bioengenharia dos EUA.

“Quanto maior a capacidade de armazenar órgãos doados, maior é a probabilidade de o paciente encontrar a melhor compatibilidade possível, com médicos e pacientes totalmente preparados para a cirurgia.”

“Este é um passo extremamente importante na evolução da prática de armazenamento dos órgãos para transplante.”

Outras formas de melhorar a conservação de órgãos também estão a ser testadas.

Em Março de 2013, cirurgiões do Reino Unido realizaram o primeiro transplante de “fígado quente”, que usou um órgão mantido à temperatura do corpo numa máquina.

Normalmente, os órgãos são preservados por meio do resfriamento, mas isso pode causar danos.

Britânico recebe terceira doação de rim de família

- Um britânico de 42 anos diz estar “eternamente grato” após receber o terceiro transplante de rim em 16 anos de um membro da sua família.

Quando Andy Knox, de Warrington, no noroeste da Inglaterra foi diagnosticado com falência renal em 1998, sua mãe, Teresa, decidiu doar ao filho, um dos seus rins. Oito anos depois, o órgão doado pela sua mãe começou a parar de funcionar e foi a vez do seu pai, Freddie, doar um dos seus rins. Há duas semanas, Andy recebeu o transplante de um novo da sua irmã, Helen. “Parece que tenho agora quatro vidas”, diz ele. Todos os três transplantes foram realizados no Royal Liverpool University Hospital. Andy conta que depois da cirurgia os pacientes precisam tomar medicamentos para impedir que o rim transplantado seja rejeitado, mas isso acaba por afectar o sistema imunológico, elevando o risco de infecção.

‘Em forma e saudável’

Ele acredita ter tido “azar” ao perder os dois rins doados pela sua mãe e seu pai. “Minha mãe e meu pai são a prova viva de

que você pode viver uma vida normal com apenas um rim. Agora queremos que Andrew volte a ter uma vida normal”.

Andy passou a praticar ténis depois do seu primeiro transplante e depois de receber o segundo rim liderou a delegação de ténis da Grã-Bretanha que participou dos Jogos Mundiais dos Transplantados, na Austrália, ganhando duas medalhas de prata.

Ele agora está a chefiar a equipa desse ano na versão local da competição, que ocorrerá em Bolton, no noroeste da Inglaterra, entre os dias 7 e 9 de Agosto.

“Estou a tentar manter-me em forma e saudável para mostrar à minha família que eu estou a dar muito valor ao que recebi deles”, diz Andy. Abdul Hammad, cirurgião especializado em transplantes no hospital diz que já viu “muitos casos” onde um indivíduo recebe dois ou três transplantes.

“Mas Andrew é o primeiro que tratamos que teve a sorte de achar três órgãos com-

patíveis na sua própria família. É lindo como eles foram capazes de ajudá-lo”, acrescentou Hammad.

Ele disse que o sucesso de Andy nas quadras de ténis prova que o transplante de rim pode ajudar ao paciente alcançar os seus objectivos e ter uma vida normal.



ESTUDO SECRETO

Facebook é criticado sobre emoções sem permissão de usuários

- O Facebook está sendo criticado após revelações de que teria feito um experimento secreto para testar as emoções de quase 700 mil usuários.

Durante uma semana em 2012, a maior rede social do mundo manipulou o feed de notícias de um grupo de usuários para avaliar se o conteúdo das mensagens recebidas afetaria o seu humor e o teor das suas próprias actualizações. O estudo, feito em parceria com as universidades americanas de Cornell e da Califórnia, concluiu que os usuários que receberam menos posts negativos no seu feed tinham menos hipóteses de escrever um post negativo e vice-versa.

Na divulgação da pesquisa, durante a 17ª edição dos Anais da Academia Nacional de Ciência, nos Estados Unidos, o co-autor, Amand Kramer, do Facebook, disse que a rede "considerava importante avaliar uma antiga premissa de que ver posts positivos dos amigos levam as pessoas se sentirem negativas ou excluídas".

"Ao mesmo tempo, também estávamos preocupados com a hipótese de que a exposição à negatividade dos amigos pode levar as pessoas a evitar entrar no Facebook", justificou. O estudo gerou críticas de usuários e intelectuais do sector de tecnologia sobre a ética e o impacto que este tipo de pesquisa pode causar.

Na sua conta no Twitter, a pesquisadora de política e ética de dados Kate Crawford afirmou:

"Vamos chamar a experiência do Facebook do que ele é: o sintoma de uma falha muito maior em pensar sobre ética, poder e consentimento sobre plataformas (digitais)".

Também pelo Twitter, Lauren Weinstein, que investiga tecnologia de sistemas, disse que a experiência secreta do Facebook "tentou fazer os usuários se sentirem tristes".

"O que pode dar errado, indagou?"

Investigação

Por sua vez, Jim Sherida, parlamentar do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, pediu uma

investigação sobre o assunto.

Em entrevista ao jornal The Guardian, ele defendeu uma legislação para proteger as pessoas contra este tipo de prática.

"Eles estão a manipular o material da vida pessoal dos usuários e eu estou preocupado com a habilidade do Facebook e de outros de controlarem os pensamentos das pessoas em política e em outras áreas", criticou Sherida, que é membro do comité selecto de mídia da Câmara dos Comuns.

No entanto, para Katherine Sledge Moore, professora de psicologia de Elmhurst College, em Illinois, a realização deste tipo de estudo "não é uma surpresa".

"Considerando o que o Facebook faz com o feed de notícias dos usuários o tempo todo, e o que tivemos de concordar ao nos tornarmos usuários, esse estudo não é de se espantar". Durante a apresentação do experimento, Adam Kramer admitiu que o Facebook não expressou claramente suas intenções ao fazer a pesquisa.

"Eu posso compreender por que algumas pessoas estão preocupadas e eu e os outros co-autores lamentamos a forma como a experiência foi descrita e qualquer ansiedade causada".

Mafiosos italianos usam redes sociais para cometer crimes

- Uma operação da polícia italiana na Sicília está trazendo à tona o uso das redes sociais por parte de facções criminosas.

A megaoperação Apocalipse, que prendeu 93 pessoas por associação criminosa, extorsão e lavagem de dinheiro em Palermo na segunda-feira, voltou a chamar atenção para actos ilegais realizados neste universo.

De acordo com os investigadores, os detidos fazem parte da máfia siciliana Cosa Nostra e teriam cometido extorsões contra empresas de construção civil e estabelecimentos comerciais locais.

De acordo com o jornal Corriere della Sera, o suposto chefe do grupo, Gregorio Palazzotto, que estava preso há meses, mantinha uma conta no Facebook em conjunto com a sua esposa, de onde mandava mensagens contra os seus delatores.

"Não tenho medo das algemas, mas de quem, para abri-las, começa a cantar", escreveu Palazzotto, empregando o termo coloquial usado para se referir às revelações.

O detido também teria usado a sua conta no Facebook para reivindicar melhores condições nas prisões italianas.

Através de contas falsas no Facebook, ou até usando o nome verdadeiro, muitos suspeitos de crimes relacionados com a máfia - inclusive criminosos já condenados e foragidos, se

comunicam com amigos e parentes e terminam por ser descobertos.

"A actividade criminal na rede não é organizada. O que ocorre são ações individuais como fraudes, extorsões ou divulgação de mensagens racistas ou fascistas", disse à BBC Brasil Alessandra Belardini, vice-superintendente da

Polícia das Telecomunicações e Informática e diretora do Commissariato de Polícia Online.

Ainda assim, mesmo os criminosos mais atentos às vezes cometem erros que permitem a intervenção da polícia, disse ela.

"É como acontecia antigamente na Sicília, quando as investigações tradicionais eram realizadas principalmente durante o enterro de familiares de mafiosos, ocasião em que fugitivos compareciam sem tomar muito cuidado em se esconder."





Lopetegui convenceu Tello a assinar pelo FC Porto

- FC Porto e Barcelona deverão fechar as negociações no início desta semana. Lopetegui também já falou com Illarramendi, do Real Madrid.

O extremo espanhol Cristian Tello está muito perto de reforçar o FC Porto, após vários avanços e recuos nas negociações com o Barcelona. Segundo apurou o DN, as mesmas deverão ficar fechadas no início desta semana.

Julen Lopetegui já falou com o extremo de 22 anos e convenceu-o a assinar pelo FC Porto, após Everton e Atlético de Madrid terem apresentado propostas concretas para a sua aquisição. A promessa de um maior protagonismo no Dragão, no entanto, terá sido decisiva. Neste momento, falta apenas acordar o pagamento pelo empréstimo, após a questão dos

vencimentos ter sido ultrapassada. O Barcelona, sabe o DN, pediu um milhão de euros pelo empréstimo de Tello, valor que seria deduzido numa eventual futura compra. Mas o FC Porto ainda tenta baixar a fasquia. O clube portista, de resto, ainda estudou a possibilidade de avançar para a aquisição definitiva de Tello, em parceria com um fundo de

investimento, mas este cenário está praticamente descartado, fruto dos 12 milhões de euros exigidos pelo Barça. A transferência deverá concretizar-se por empréstimo. Entretanto, Lopetegui continua empenhado em persuadir velhos conhecidos seus em Espanha. O médio Illarramendi já sabe que será emprestado pelo Real Madrid, mas rejeitou uma primeira abordagem do FC Porto para rumar a Portugal. Lopetegui, no entanto, vai insistir. Já para a baliza, Keylor Navas continua a ser a prioridade, mas o bom Mundial do guarda-redes costa-riquenho levou o Levante a subir a fasquia para os seis milhões de euros, o que levou a um impasse na concretização do acordo que chegou a estar alinhavado.

SPORTING

Marco Silva e Rosell os primeiros a chegar

Leões iniciaram nesta terça-feira os trabalhos para a época 2014/15. Exames clínicos são o prato forte num dia que terminou com a gala leonina. O Sporting iniciou esta terça-feira a época 2014/2015. O dia será preenchido com os usuais exames clínicos, a realizar pelos futebolistas na Academia de Alcochete.

O treinador principal, Marco Silva, foi o primeiro a chegar. Deu entrada na Academia às 9.00. No que diz respeito a jogadores, o espanhol Rosell foi o primeiro, tendo chegado 35 minutos depois do técnico. Virgílio e Inácio, directores para o futebol, surgiram depois das 10.00.

No que resta da semana, os exames médicos tomarão conta da agenda leonina sendo que o primeiro treino de Marco Silva está marcado para a próxima segunda-feira.

Refira-se que na noite desta terça-feira realizou-se a primeira Gala Honoris Sporting, às 19.00, na Meo Arena, em Lisboa.



MERCADO

'Baby Messi' escocês na rota de Alvalade

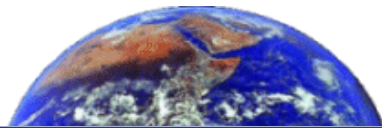


Ryan Gauld é a grande promessa do futebol escocês. Tem 18 anos, joga no Dundee United e segundo o jornal Daily Record está a caminho do Sporting. Segundo escreve a edição desta terça-feira do jornal escocês, o Sporting estará perto de contratar o internacional sub-21 escocês Ryan Gauld por cerca de 2,5 milhões de euros.

Cotado como a maior promessa dos últimos anos no futebol escocês, Gauld, de 18 anos, é um médio ofensivo cujo talento o fez já ser apelidado de "baby Messi" (pequeno Messi) na Escócia.

Na última época esteve já em destaque na liga escocesa com a camisola do Dundee United, tendo marcado 6 golos em 31 jogos. E o seu nome foi já associado a clubes da Premier League inglesa, como o Liverpool ou o Everton.

No entanto, segundo garante o Daily Record, Ryan Gauld deve rumar a Alvalade, onde até pode apresentar-se já esta terça-feira.



REFORMA MIGRATÓRIA

Obama desafia oposição e promete agir por conta própria

- O presidente americano Barack Obama prometeu nesta segunda-feira que trabalhará por conta própria na reforma migratória dos Estados Unidos, sem depender do Legislativo.

Ele anunciou que a sua equipe irá começar “um novo esforço para corrigir ao máximo o sistema de imigração, sem o Congresso” e que as propostas da equipe deverão ser entregues ao Presidente até Setembro. O anúncio veio uma semana depois do presidente da Câmara dos Representantes, o republicano John Boehner, dizer que a casa não votará o projecto neste ano.

“Um ano atrás, neste mês, os senadores dos dois partidos se reuniram para aprovar uma lei de imigração comum. Esse projecto de lei iria fortalecer nossas fronteiras, ajudar a nossa economia a crescer e acolher os nossos défilés. Por mais de um ano, os republicanos da Câmara se recusaram a realizar uma votação”, disse o presidente americano.

O presidente anunciou também a transferência de recursos para fortalecer as fronteiras americanas com o México, onde houve um aumento drástico no número de crianças tentando entrar ilegalmente no País.

Entre Outubro de 2013 a 15 de Junho passado, 52 mil crianças desacompanhadas tentaram entrar no País pela fronteira com o México, segundo o Departamento de Segurança Nacional.

Obama descreveu a situação como “crise humanitária”, e que ele não poderia “ficar parado e não fazer nada”.

O presidente enviou uma carta ao Congresso pedindo autorização para acelerar deportações dessas crianças “ilegais”. A carta irritou activistas dos direitos de imigrantes, que já vinham criticando o presidente pela sua posição pouco flexível em relação aos imigrantes que entram ilegalmente no País.

Imigração legal

O projecto de lei aprovado no Senado no ano passado incluía uma possibilidade de concessão de cidadania a 11 milhões de imigrantes não documentados, bilhões de dólares de novos fundos para segurança das fronteiras e um esquema de vistos especiais para em-

preendedores estrangeiros.

A transferência de recursos para as fronteiras representa um endurecimento nas deportações dos que recentemente entraram ilegalmente no País ou que são considerados perigosos.

Além do envio de pessoal adicional para ajudar na fiscalização e controlo, Obama disse que orientou o secretário de Segurança Nacional e o Promotor Geral do País a apresentarem recomendações que ele, como presidente, possa seguir para melhorar o sistema de imigração.

Desde a primeira eleição de Obama, a reforma migratória é uma das prioridades do presidente americano.

“Ganhamos a liberdade deste País juntos. Nós construímos este País juntos. Defendemos este País juntos. Uma das coisas que faz este País grande é que nós somos uma nação de imigrantes”, disse Obama nesta segunda-feira.

Contudo, o tema vem enfrentando forte resistência da oposição. No seu segundo mandato, o presidente esperava sancionar o projecto aprovado no Senado, mas este parou na Câmara dos Representantes.

CASO MADELEINE

Suspeitos serão interrogados pela Polícia

- Diversos suspeitos ligados ao desaparecimento da garota britânica Madeleine McCann prestarão depoimento à Polícia portuguesa a partir desta terça-feira, segundo fontes que informaram à BBC.

Policiais britânicos estarão presentes durante o interrogatório dos suspeitos, mas apenas os seus colegas portugueses poderão fazer perguntas. Madeleine tinha três anos quando desapareceu do hotel em que estava com a família na Praia da Luz, na região do Algarve, em 2007.

Os suspeitos aceitaram depor “por vontade própria” e serão vistos como arguidos – ou seja, pessoas contra quem existem suspeitas do envolvimento no caso.

A primeira pessoa foi ontem terça-feira depor numa delegacia na região do Algarve, na Cidade de Portimão ou Faro. Os outros suspeitos serão ouvidos ao longo dos próximos dias. Não está claro quantas pessoas exactamente serão ouvidas, mas segundo dados apurados pela BBC há duas semanas, até oito pessoas serão interrogadas.

Rússia

Todos os suspeitos são de nacionalidade por-

tuguesa, embora alguns deles tenham nascido na Rússia.

No início de Junho, policiais portugueses e britânicos fizeram buscas em três locais na Praia da Luz, mas não encontraram provas ligadas ao caso.

Nessa época, a Scotland Yard afirmou que essa seria a primeira fase de uma grande investigação.

As buscas foram as mais intensas desde que Madeleine desapareceu, há sete anos.

Os pais da garota estavam num restaurante no próprio resort quando a garota, que estava no quarto, desapareceu.

Em Outubro do ano passado, a Polícia de Portugal anunciou a reabertura das investigações, após novas evidências.

A Scotland Yard já havia dado início a uma revisão do caso em 2011, e uma

reabertura formal das investigações foi anunciada em Julho de 2013.

No passado mês de Maio, a mãe de Madeleine, Kate McCann, fez declarações dizendo que volta à Praia da Luz uma ou duas vezes por ano para “andar por aquelas ruas e procurar por respostas”.

